



RESULTADOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA OFERTADO A PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA

CRISTIANE DE PAULA REZENDE; ISABELA VIANA DE OLIVEIRA; PAULO VITOR
ROZARIO DA SILVA; ANA LUÍZA MOURAWAD CÉSAR; MARIANA MARTINS GONZAGA
DO NASCIMENTO

Introdução: O tratamento da artrite reumatoide (AR) requer uma farmacoterapia complexa e de alto custo, à qual, frequentemente, os pacientes possuem baixas taxas de persistência. Neste contexto, ofertar o serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) a pessoas com AR é uma iniciativa importante para atender às suas necessidades farmacoterapêuticas e, assim, otimizar seus resultados em saúde. **Objetivos:** Avaliar os resultados clínicos do serviço de GTM oferecido a pacientes com AR. **Metodologia:** Estudo quasi-experimental, com um grupo único de pacientes com AR inseridos em um serviço de GTM ofertado em um ambulatório de reumatologia de um hospital público universitário no período de 04/06/2018 a 16/03/2020. Todos os dados foram coletados nos prontuários de GTM, sendo eles: sexo; idade; número de problemas de saúde; número de medicamentos utilizados; número de consultas de GTM; número de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM) identificados e resolvidos; e, aceitabilidade das intervenções pelos prescritores. **Resultados:** Um total de 50 pacientes foram atendidos, sendo que quase todos eram do sexo feminino ($n = 46$) e apresentavam média de idade de 62,8 anos. Em média, os pacientes assistidos apresentavam 4,8 problemas de saúde e utilizavam 9,4 medicamentos. Foram realizadas 97 consultas (média = 1,94 consultas/paciente), durante as quais foram identificados 282 PRMs, sendo que 52 (18,4%) deles se referiam à farmacoterapia da AR e os demais a outros problemas de saúde. Dentre os PRMs, 79 (28,0%) foram resolvidos diretamente com paciente, 189 (67,0%) demandaram discussão do caso clínico com a equipe médica e 14 (5,0%) ainda estavam em processo de discussão. Das intervenções realizadas com os prescritores, 96 (50,8%) foram aceitas e 23 (12,2%) não foram aceitas; para 13 (6,9%) intervenções não havia documentação sobre aceitabilidade e 57 (30,1%) ainda estavam em processo de análise. **Conclusão:** Os achados deste estudo apontam que a oferta do serviço de GTM permite a identificação de grande número de PRMs, bem como sua resolutividade, o que evidencia a necessidade deste serviço em um cenário de pacientes complexos como é o caso das pessoas com AR.

Palavras-chave: Artrite reumatoide, Assistência farmacêutica, Conduta, Uso de medicamentos, Efeitos colaterais.